

Curitiba/PR, 18 de março de 2022

Ofício: **DEN 126/2022**

Assunto: **Orientações para a realização de atividades escoteiras presenciais no contexto da pandemia de COVID-19**

Estimados (as) integrantes do Movimento Escoteiro no Brasil,

Os Escoteiros do Brasil continuam a monitorar os cenários associados à pandemia, buscando, sobretudo, priorizar a saúde e a segurança de nossos associados, mas sem deixar de ter em vista a importância da prática educativa do Movimento Escoteiro, inclusive para a saúde mental dos jovens, especialmente no cenário pandêmico, e a perspectiva de retomada da curva de crescimento do Escotismo Brasileiro que vivemos até 2019.

Dessa forma, reiteramos que os Escoteiros do Brasil, com base em informações e indicações de profissionais e órgãos reguladores de atenção à saúde, incentivam a vacinação de crianças, adolescentes, jovens e adultos contra o coronavírus, como um compromisso coletivo e cuidado com toda a comunidade.

Considerando o arrefecimento da pandemia de COVID-19, mediante o avanço da cobertura vacinal da doença em nosso país, passamos a orientar a retomada das atividades escoteiras presenciais da seguinte forma:

- a) O retorno das atividades deverá observar as orientações dos órgãos de saúde do seu estado e município, bem como as orientações de segurança sanitária quanto aos procedimentos preventivos à COVID-19;
- b) Os dirigentes da Unidade Escoteira Local (UEL) deverão planejar o retorno levando em conta as orientações contidas neste ofício, os protocolos regionais (se houver) e as normas e diretrizes dos órgãos de saúde governamentais em sua localidade de atuação. O planejamento do retorno deverá ser uma tarefa compartilhada e todas as partes interessadas (diretoria, escotistas, pais e jovens) devem ser envolvidas e estarem cientes de todos os passos e procedimentos;
- c) A UEL deverá elaborar seu calendário de atividades considerando as regras sanitárias locais, podendo realizar suas atividades em horários alternativos, caso seja necessário, tais como domingos e durante os dias de semana (à noite). As atividades podem ser realizadas com a frequência que melhor atenda a necessidade local, tendo como alternativa o modelo híbrido;



- d) As medidas de saúde e segurança sanitária, tais como uso de máscara de proteção individual, álcool gel, vacinação, devem ser seguidas conforme as orientações dos órgãos de saúde e legislação locais;
- e) As famílias, jovens, pais e responsáveis deverão ser informados com antecedência sobre o retorno das atividades, suas rotinas, bem como sobre os procedimentos de saúde e segurança adotados;
- f) Seguir as orientações de saúde e segurança deverá ser uma obrigação de TODOS. É fundamental que as regras e orientações sejam claras, para que todos possam desfrutar das atividades de maneira segura e responsável. Como movimento educativo favorável à vacinação, podemos compartilhar essa responsabilidade, orientando e envolvendo os jovens e pais nos cuidados e procedimentos de higiene, segurança e prevenção;
- g) A realização de atividades externas, tais como acampamentos, acantonamentos, excursões, caminhadas, passeios, atividades culturais, etc., estão permitidas para todos os Ramos, desde que sejam consideradas as orientações dos órgãos de saúde e segurança do estado/município em que serão realizadas;
- h) As atividades comunitárias são importantes para o desenvolvimento dos jovens, especialmente nesse momento de vulnerabilidade gerado pela pandemia, pois é uma forma de mostrarmos a relevância do Movimento Escoteiro junto à comunidade. Solicitamos que as UELs verifiquem junto à sua comunidade formas pelas quais o Movimento Escoteiro pode se fazer útil e ajudar, tais como: campanhas de arrecadação de alimentos, entrega de alimentos para idosos, apoio nas iniciativas de vacinação, etc.;
- i) Atividades presenciais distritais, regionais, nacionais e internacionais podem ser realizadas, desde que seguidas as orientações de saúde e segurança estabelecidas pelos órgãos governamentais (município, estado, União) para a localidade em que ocorrerão.

Reiteramos que, nesse processo de retomada, compete:

- a) ao Nível Nacional: 1) Elaborar documentos que orientem e deem suporte ao retorno às atividades escoteiras; 2) Acompanhar informações sobre as atualizações e recomendações dos órgãos de saúde brasileiros no que diz respeito à pandemia de COVID-19; 3) Garantir suporte para atendimento às dúvidas e orientação das Regiões Escoteiras no processo de retomada das atividades; 4) Acompanhar e dar suporte junto às Regiões Escoteiras no processo de retorno das atividades; 5) Propor ações e desenvolver ferramentas que facilitem o processo de retomada; 6) Fortalecer a imagem dos Escoteiros do Brasil;
- b) ao Nível Regional: 1) Conhecer e divulgar os documentos nacionais que orientam sobre o retorno às atividades; 2) Acompanhar informações sobre a sinalização da pandemia no estado e nos municípios que compõem a



Região Escoteira; 3) Garantir suporte para atendimento às dúvidas e orientação das UELs no processo de retomada; 4) Acompanhar e monitorar os processos de retorno das atividades pelas UELs;

- c) ao Nível Local: 1) Seguir as orientações previstas nos documentos nacionais e regionais que orientam sobre o retorno às atividades presenciais; 2) Seguir as orientações dos órgãos de saúde locais; 3) Se comprometer em divulgar e mobilizar o Escotismo em sua comunidade.

Ademais, a retomada das atividades presenciais pelas UELs deve estar orientada pelas diretrizes constantes deste ofício e/ou pelas orientações regionais e locais específicas (se houver). No caso daquelas Regiões Escoteiras que tiveram protocolo de retorno aprovado pela DEN, este, se mantido, deve ser atualizado, imediatamente, com as novas orientações presentes neste ofício, de modo a não haver contrariedade entre as normas.

Aproveitamos para mais uma vez reafirmar nossos agradecimentos pelos esforços empreendidos por todos os nossos associados, sobretudo, por nossos adultos voluntários, para manter acesa a chama do Escotismo nesses tempos difíceis que esperamos estar chegando à sua fase final, e assim, podermos estar "de volta à nossa natureza".

Sempre Alerta para Servir o Melhor Possível,



Rafael Rocha de Macedo  
Presidente da Diretoria Executiva Nacional  
União dos Escoteiros do Brasil

